

Fim da chuva de dólares deve começar ainda neste ano, diz Opportunity

Fed anunciou manutenção de programa de estímulos nesta quarta (28)

POR LUCAS HIRATA, VALOR

O Federal Reserve (Fed) seguiu o roteiro esperado por boa parte dos analistas e indica que deve começar a reduzir os estímulos nos últimos meses do ano ou começo de 2022. O comunicado "veio bem em linha com a ideia de sinalizar 'progresso bem avançado' quando der início ao taper. Essa sinalização deve vir mais claramente na reunião do Fomc (comitê decisório do Fed), em setembro, quando tende a indicar o início do taper em novembro e começar efetivamente em dezembro", afirma **Marcos Mollica, gestor do Opportunity Total.**

Para ele, os ativos brasileiros ganham terreno - com o Ibovespa subindo e o dólar caindo - dando continuidade a uma melhora

recente do mercado local. "O Fed simplesmente não atrapalhou", acrescenta o profissional.

No entanto, um sinal de alerta para a bolsa vem do mercado de juros. "Juros estão se tornando um risco para a bolsa. Depois do IPCA-15, divulgado na semana passada, o mercado começou a precificar uma aceleração do passo para alta de 1 ponto percentual da Selic e perdeu a visibilidade sobre o fim do ciclo", explica.

Logo, juros bem mais altos são um risco para a atividade econômica do ano que vem e "já estão impactando bastante os setores cíclicos da bolsa", aponta.